

revista

TRT 10ª REGIÃO

ELAINE FONSECA

Justiça e mídia

TRT 10 se prepara para ampliar relacionamento

TRABALHO DA 10ª REGIÃO - Nº 26 - SETEMBRO/2010 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
TRIBUNAL REGIONAL
REVISTA INFORMATIVA



Impresso Especial

314/2005-DR/BSB
TRT 10

...CORREIOS...



Espaço do Presidente



RAFAELA ALBUQUERQUE

Amigos da Décima Região, gostaria, neste espaço, de destacar, inicialmente, as ações da Escola Judicial. A gestão implementada pela desembargadora Flávia Falcão, com o apoio de toda a equipe da DITEJ é digna dos maiores elogios. A unidade,

completamente alinhada ao planejamento estratégico da Décima Região, tem enviado todos os esforços para atender as demandas apresentadas pelos gestores dos 10 (dez) projetos afirmados prioritários pela Corte. Tal comportamento, para além da prática real da integração estratégica, se revela modelar, ou seja, deve servir de exemplo para todos os magistrados e servidores. Asseverei que no meu discurso de posse só haveria espaço para ações compartilhadas e, com alegria, constato o pleno engajamento da DITEJ nas ações institucionais.

Com o mesmo espírito, reforço o convite para que todos participem das ações

do plano estratégico da Décima Região. Acesse e descubra o “portal da gestão estratégica” na nossa página.

Agora um agradecimento a todos que puderam participar da solenidade de nomeação da Sala de Sessões da 3ª Turma, no dia 15 de setembro. A homenagem ao desembargador Pinto de Godoy, nosso primeiro vice-presidente, além de emocionante, apenas confirmou uma das facetas do TRT10: a do respeito àqueles que escreveram com letras de ouro a nossa história, até porque apenas o conhecimento do passado torna compreensível o presente e possibilita projetar o futuro.

Por fim, noticia, ainda, em primeira mão, que a revista de novembro será especial. Inteiramente destinada para o primeiro grau, tentará dar publicidade às ações experimentadas nos Foros, em especial no de Brasília, nestes primeiros seis meses de descentralização administrativa. Não deixem de ler.

Saúde e paz, sempre!

Ricardo Machado
Presidente e Corregedor do TRT-10

Falando com as mãos

O curso de libras realizado pelo TRT10 está em sua terceira fase. O curso se encerra no dia 19 de outubro. Desde o dia 3 de agosto, duas vezes por semana, catorze servidores aprendem as técnicas de ‘como falar com as mãos’. As aulas ocorrem na sala do juízo conciliatório, no hall dos bancos.

Segundo a coordenadora do curso, Sabrina Costa Monteiro, essa é a última etapa. “Ano que vem faremos atividades praticas, em um total de 12 horas. Waltermir Lopez já vê os resultados do curso. Pude falar com uma pessoa no metrô. “Fiquei muito feliz em poder conversar com alguém que não entende a nossa língua.

O TRT10 vem se preparando para se adequar as exigências da lei 10.132 de 1989 que dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência. O Conselho Nacional de Justiça também determina a capacitação de pelo menos 5% dos servidores do poder judiciário em libras. O TRT10 criou em 2002, pela Portaria PRE-DGA nº 84/2002, a Comissão Inclusão 10. A finalidade é elaborar estudos que promovam o acompanhamento da acessibilidade



WELINGTON PEREIRA

das pessoas portadoras de necessidades especiais. Segundo Sabrina, em 2011, o TRT10 poderá receber um estagiário com cão guia.

Sustentabilidade:

TRT10 de braços dados com Ministério do Meio Ambiente



A Décima Região está consolidando seu caminho rumo à atuação sustentável, ao providenciar a renovação do Termo de Adesão à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), do Ministério do Meio Ambiente (MMA). Afinal, este foi o primeiro tribunal trabalhista a aderir à A3P. O compromisso em minimizar os impactos ambientais durante a jornada de trabalho é o foco do Plano de Trabalho apresentado no documento assinado pelo presidente do Tribunal, desembargador Ricardo Machado, no último dia 12 de agosto, na presença da Ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira.

O Tribunal, que definiu em seu Planejamento Estratégico o Projeto TRT Responsável como prioridade, precisa estimular o consumo consciente de bens públicos e recursos naturais, por meio da adoção de práticas administrativas mais eficientes e da sensibilização do corpo funcional e colaboradores.

“Ao fazer a adesão à A3P, em 2008, ainda estávamos trabalhando com metas genéricas, mais amadoras. Hoje, mais experientes, entendo que a continuidade da vinculação ao MMA vai fortalecer o TRT Responsável”, explica a gestora do projeto estratégico, Maria Coeli.

São várias as metas específicas do Plano de Trabalho da Agenda Ambiental da Administração Pública, entre elas “aumentar o público interno participante em ações anuais relacionadas à responsabilidade social e ambiental” e “diminuir o impacto ambiental da atuação do Tribunal em 20%, até 2014”. “Tudo que pudermos economizar vale a pena: apagar a luz quando sair da sala, utilizar o verso do papel para rascunho, usar apenas um copo descartável para água por dia, desligar o monitor de vídeo quando se afastar da sala, coisas pequenas que, somadas, farão a diferença”, pontua Maria Coeli.

Os resultados positivos atingidos pelas iniciativas do TRT 10 já podem ser observados, como a coleta seletiva, que apresenta números significativos. Apenas de janeiro a julho deste ano, já foram enviadas para reciclagem cerca de 5 toneladas de papel e mais de 90 quilos de copos descartáveis.

O TRT10 já está inserido na nova realidade de preservação ambiental promovida pela esfera pública, adotando padrões de consumo sustentáveis e realizando trabalhos contínuos de ações de sensibilização dos servidores.



TRT

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 10ª REGIÃO

Vem aí o
Mês do Servidor
Aguarde!

Projeto “Comunicação 10”: rumo à excelência na comunicação

Participe da Pesquisa de Satisfação com a Comunicação Interna

A era da informação exige cada vez mais uma comunicação interna bem consolidada nas instituições. Com base nisso, entre os projetos eleitos pelo Tribunal Pleno, está o Comunicação 10, que tem o objetivo de contribuir para a melhoria da comunicação nas dependências do TRT10.

A comunicação é, essencialmente, diálogo, compreensão e mais: participação. No TRT10 já contamos com o envolvimento diário de diversos setores, que entram em contato com a Coordenadoria de Comunicação Social e Cerimonial (CDCSC) para a divulgação de matérias informativas, seja pela Revista, intranet/internet ou Rádio Corredor. Isso mantém o Tribunal integrado e informado sobre suas atividades.

Mas como melhorar a comunicação institucional se não soubermos antes o que magistrados e servidores compreendem por comunicação interna? Este é um dos desafios do Grupo Focal, organizado pela Diretoria de Gestão Estratégica (Diest) para levantar as principais questões que envolvem o fortalecimento da comunicação interna do Tribunal.

No dia 16 de setembro, no Edifício Sede, será realizada a reunião do Grupo

Focal para delimitar os parâmetros da "Pesquisa de Satisfação com a Comunicação Interna", a ser aplicada a partir do dia 1º de outubro em todas as unidades da Décima Região. "Estamos trilhando os caminhos para que a comunicação possa atuar de forma mais eficaz, e para tanto é fundamental a participação e comprometimento de todos", ressalta Flávia Rivera, servidora da DIEST.

A pesquisa, que será aplicada a todos desembargadores, juízes, gestores e servidores do TRT10, é uma ferramenta essencial para que o projeto Comunicação 10 seja implementado. A meta do projeto é alcançar 80% de satisfação com a comunicação interna até 2014, mas para isso o Tribunal precisa da colaboração daqueles que fazem a comunicação acontecer, ou seja: todos nós.

Ao identificar opiniões, percepções e expectativas dos usuários internos torna-se possível compreender o que pensam, sentem e esperam em relação à comunicação dentro do órgão. "Ao tornar uma informação útil rapidamente acessível, evita-se o desperdício de esforços, além de contribuir para o fortalecimento da imagem institucional" explica Flávia.



A Ouvidoria em busca da Excelência

30 de setembro

17h - Palestra

Ouvidoria: Aproximação, Aprimoramento e Legitimação

Palestrante: Delano Ferraz
Ex-Ouvidor Geral do Ministério da Fazenda

Local: Auditório da OAB/TO
Quadra 201 Norte, Conjunto III,
Lotes 1 e 2, Palmas (TO)

1 de outubro

Um dia com a Ouvidora

Audiências individuais com a Ouvidora do TRT10ª Região desembargadora Elaine Vasconcelos

Local: Foro Trabalhista de Palmas (TO)
Quadra 302 Norte, Conjunto QJ 12,
Alameda 2, Lote 1A

Agende seu horário até o dia 30/09
pelos telefones: 3224-1568 e 3224-1589

Público alvo - Comunidade de Palmas (TO)



TRT10 promove curso de capacitação e amplia banda larga no Tocantins

As iniciativas visam a formação de servidores e ampliação dos serviços na Décima Região.

Com o objetivo de melhorar e capacitação do servidores em sua jurisdição, a Secretaria de Cálculos Judiciais e Assessoramento Econômico do TRT10 (Secal), que já fez diversos cursos de cálculos trabalhistas no Distrito Federal, realizou capacitação para os servidores lotados no Tocantins.

O treinamento, realizado no período de 16 a 19 de agosto, foi destinado aos calculistas do Foro de Araguaína e da Vara do Trabalho de Guaraí, no Tocantins. A intenção é nivelar os conhecimentos de todos os servidores da Décima Região, especialmente na área de liquidação de sentenças. O curso teve ainda como objetivo o aperfeiçoamento de conhecimentos.

Outra iniciativa para a melhoria da sua infra estrutura tecnológica da Justiça do Trabalho no Tocantins foi a ampliação da banda larga de internet de todas as varas trabalhistas do estado. Segundo o secretário de tecnologia da informação, Roberto Petruff, a velocidade passa dos atuais 768k, para 8mb, no foro de Palmas, e 2mb nas outras Varas.

O juiz diretor do Foro de Palmas, Alexandre Azevedo Silva, elogiou a iniciativa, em ofício enviado ao presidente do TRT10, Ricardo Machado. Ele ressaltou que a melhoria nas condições de infra estrutura tecnológica irão possibilitar a construção de um novo tempo. E proporcionar cenário adequado para o processo judicial eletrônico que vem sendo desenhado para a Justiça do Trabalho.



Biblioteca Desembargador Fernando Américo Veiga Damasceno

**Solenidade
de Nominção**

Dia 10 de novembro

às 16h30

**Foro de Brasília
Avenida W3 Norte,
quadra 513, lotes 2/3,
Brasília-DF**



TRT10 prepara magistrados para lidar com a mídia

A capacitação de fontes e porta-vozes (aqueles que falam em nome da instituição) é um dos instrumentos de assessoria de imprensa que mais se popularizaram nos últimos anos. Cada vez mais, fica claro que, para gerenciar a imagem de uma instituição e também as possíveis crises, é necessário preparar de maneira adequada aqueles que irão representá-la.

Por isso a Escola Judicial, em parceria com a Comunicação Social, promoveu no final de agosto palestra sobre o tema Media Training, aberta a todos os magistrados e servidores. E um curso de dois dias direcionado aos magistrados do TRT10.

A palestra ministrada no dia 19 de agosto contou com a presença da jornalista

Madeleine Laksco, que abordou temas como: por que falar com a imprensa, o que a imprensa tem falado do Judiciário, o "juridiquês" e a comunicação no século XXI - a era das redes sociais.

No curso, ministrado pela empresa Oficina da Palavra, os magistrados receberam orientações sobre como agir em entrevistas coletivas, reportagens de televisão e rádio. Entenderam como se processa uma notícia, e que o tempo do judiciário, infelizmente é diferente do tempo da mídia. O treinamento foi bem recebido pelos magistrados, que ficaram satisfeitos com o conteúdo do curso.

O presidente Ricardo Alencar Machado ressaltou o profissionalismo da equipe da Oficina da Palavra, bem como a eficiên-



cia e propriedade com que as dinâmicas foram utilizadas."O curso foi um sucesso! E além do ineditismo, forneceu informações valiosas para os magistrados sobre a dura tarefa de enfrentar os microfones e as canetas da imprensa", ressaltou. Ele também parabenizou a desembargadora Flávia Falcão e toda a equipe da Escola Judicial pela realização do evento.

Estabelecer um relacionamento saudável e objetivo com jornalistas tem relação com a compreensão do papel da imprensa em uma democracia. É ela, a mídia, quem faz a vigilância social das ações dos órgãos públicos brasileiros. Com base na premissa da transparência, é do maior interesse de toda instituição garantir a correta percepção do que re-

almente tal órgão é. O que de fato ele faz e qual mensagem deseja transmitir à sociedade.

Ao contrário do que muitos pensam, não é tão fácil interagir com a imprensa. Isso exige a correta expressão corporal, além de clareza, objetividade, firmeza e precisão nas falas dos porta-vozes. O desenvolvimento da capacidade de improviso também é extremamente relevante quando se lida com a mídia. Essa preparação é a segurança para que os interlocutores do órgão possam atender com qualidade os jornalistas. O treinamento oferece melhores oportunidades de o entrevistado sair-se bem. E consequentemente, preservar a imagem do órgão ao qual representa.

Vêm aí as Olimpíadas da Justiça do Trabalho

Em novembro será realizada a IX Olimpíada Nacional da Justiça do Trabalho. O evento reúne grande parte das representações regionais da Justiça do Trabalho e este ano tem como sede a cidade de Recife. Cerca de 20 delegações já se inscreveram. A Associação Nacional dos Servidores do Judiciário Trabalhista - ANASTRA, organizadora do evento, espera, para estes jogos, cerca de 900 atletas.

A Olimpíada da Justiça do Trabalho é o evento nacional que conta com a maior participação de servidores da justiça trabalhista. Recentemente o TRT10 tem presença marcante no evento. Em 2009 a instituição conquistou o bicampeonato, totalizando 51 medalhas. Para a edição deste ano, mais de 70 servidores já estão inscritos.

Ao todo são 19 modalidades: vôlei de areia, vôlei de quadra, atletismo, basquete, ciclismo, dama, dominó, futebol de mesa, futebol society, futvôlei, futsal, handball, judô, natação, pesca, tênis, tênis de mesa, tiro ao alvo e xadrez. E para participar é preciso ser associado à ASDR e à ANASTRA.

Servidoras treinam em busca do Ouro

Michelle de Lima e Mirian de Menezes têm vivido uma rotina diferente nos últimos dois meses. Integrantes da equipe do TRT10 que vai para Recife, as atletas se dedicam diariamente em busca do ouro no vôlei de areia.

Este ano, Michelle, lotada na Contadoria, compete no atletismo (revezamento 4x400), vôlei de areia e de quadra - neste, a servidora já angariou medalhas de prata e bronze.

Fora do horário de trabalho, ela dedica as manhãs e noites para os treinos. E conta que o dia mais pesado são as quartas-feiras, quando treina vôlei de areia e atletismo na parte da manhã, e vôlei de quadra à noite - até às 22 horas. Para ela, o principal objetivo é busca do ouro no vôlei de praia. "Estamos quase lá, já fomos prata", sorri a atleta com entusiasmo.

Para Michelle, as olimpíadas significam qualidade de vida. "Ver o esporte interagindo no ambiente de trabalho é maravilhoso. É a oportunidade de confraternizar com outros servidores que, muitas vezes, nem conhecemos", diz a servidora.



ARQUIVO PESSOAL

Mirian de Menezes, chefe de gabinete da vice-presidente Elaine Vasconcelos, também alterou completamente seu dia-dia para treinar para as olimpíadas deste ano. Ela compete nas modalidades de tênis, tênis de mesa, vôlei de areia, vôlei de quadra e atletismo (revezamento 4x100 e 4x400).

Tetra-campeã no tênis, Mirian participa das competições desde 2006 e treina quase todos os dias da semana. Divide seu tempo às segundas, quartas e sextas com o vôlei de praia, vôlei de areia e atletismo. Às terças e quintas treina tênis e nos finais de semana pratica o tênis de mesa. Esportista por natureza, a servidora conta que não praticava vôlei desde os 15 anos de idade, mas afirma que esse desafio é interessante. "O melhor da Olimpíada é que você pode praticar esportes que não praticava há muito e relembrar as regras do jogo", conta Mirian.

Na busca pelo ouro no vôlei de praia e pelo penta-campeonato no tênis, Mirian sente-se confiante e considera as competições um ganho para os servidores. "Pessoalmente, me dá muito prazer treinar e poder conhecer novos servidores do nosso tribunal e de outros tribunais também.", conta a chefe de gabinete. A atleta revela que já passou por momentos difíceis - ficou acamada durante vários meses, com doença que os médicos não conseguiam diagnosticar. Mas conseguiu superar o momento: "O que me motiva é a vontade de viver intensamente."

Pedro de Freitas Bernardes

Servidor já aposentado, o Pedro, como é conhecido entre nós, é mineiro de Belo Horizonte e veio para Brasília em outubro 1981, data em que já era pai de Saint-Clair, com seis meses de idade. Quanto à paternidade a questão de registrar logo ao início da nossa conversa, que em 84 chegou Maria Carolina.

Até então, era servidor público na prefeitura da Capital de Minas, onde ficou por sete anos. Já casado com Márcia de Fátima, ela também funcionária da mesma prefeitura, recebeu uma proposta para vir para Brasília, com a possibilidade de melhorar as condições de vida. Assim foi o seu ingresso no TRT10, justamente em 10 de outubro de 1981, quando foi contratado.

Seus primeiros passos funcionais aqui na Décima Região foram dados na Diretoria do Serviço de Cadastramento Processual e, a partir daí, seguiu firme indo para a secretaria da 1a. Turma para exercer a função de subsecretário. Numa progressão meritória, foi nomeado secretário do Tribunal Pleno, e, por opção, dali saiu para integrar a equipe da 16ª e, posteriormente, da 2ª Varas. Paralelo às suas atribuições normais, foi membro da Comissão Permanente de Licitação e subsecretário de várias comissões de concurso para ingresso na magistratura.

Com a alegria que lhe é peculiar, ele relata que sua vida pessoal e profissional sempre contou com amigos e colegas do tribunal. Quanto à vida, depois da aposentadoria, ele apresenta um exemplo bem próximo, que é o caso de sua esposa Márcia, também ex-servidora do TRT10. Cessado o compromisso diário com o tribunal, ela buscou no voluntariado -Associação dos Voluntários do Hospital Universitário de Brasília - AVHUB- onde permanece até hoje, sendo a presidente da entidade nos dias atuais, uma "ocupação saudável".

Quanto aos efeitos da ociosidade, o Pedro diz logo: enfrentou sérios problemas antes e depois da aposentadoria, mas os tem superado com o apoio da família e o imprescindível acompanhamento de profissionais da saúde. Não faz reservas ao afirmar que uma atividade é fundamental para motivá-lo, e entende como uma receita natural para conservá-lo bem.

Falante, franco ou sincero, como queiram, e com indisfarçável brilho nos olhos, comenta sobre a neta, a pequena Elisa, hoje com 9 meses, filha de Saint-Clair e Eliana, é que ela tem sido uma de suas melhores companhias, em especial para ver cenas de filmes antigos de rock e humorismo.

Ainda sobre a aposentadoria, diz "esse sonho de quase todas pessoas precisa ser visto de outra maneira", conclui lembrando que é preciso preencher o espaço oferecido pelo tempo, mesmo que de forma não obrigatória.

Afirma que não é saudosista, "que o seu tempo é hoje! Que vive o presente". Mas não pode deixar de lado o saudosismo próprio do



ser humano, quando reconhece que teve a oportunidade de estar ao lado de pessoas tão especiais, dentre elas alguns magistrados com quem teve a oportunidade de trabalhar e conviver, e cita: Ricardo Machado, Oswaldo Neme, Bertholdo Sátyro, Fernando Damasceno, José Luciano, Libânio Cardoso, Braz Henriques, Herácito Pena, Heloísa Marques, Mário Caron e Gilberto Leitão, além de Francisco Leocácio "este tem as duas principais qualidades de um ser humano, ser mineiro e torcedor do Galo das Alterosas". De todos recebeu várias lições de vida, como que professores de matérias específicas.

Ele fez questão que ficasse registrado que, quando esteve nas Varas, ficou impressionado com a simplicidade do então juiz Mário Caron, hoje desembargador e ex-presidente da Corte, um referencial na primeira instância naquela oportunidade. Quanto ao juiz Gilberto Leitão, pela acolhida e confiança demonstrada. Ao falar sobre os colegas Sebastião Pereira da Silva e Márcia Coelho, companheiros da 2ª Vara, ele não faz reservas, sustenta que se tivesse iniciado suas atividades no primeiro grau, e sob as suas orientações, por certo teria sido um melhor servidor, com a experiência que eles lhe passaram.

Ah! e sobre a velhice: "melhor coisa é ser avô, e conviver com tribos diferentes, grandes amigos na AVHUB, os pais dos amigos dos filhos, os vizinhos de caminhada, os parentes para jogar uma canastra e os que ficaram do tribunal que sempre estiveram presentes em todos os momentos, dentre eles, o dr. Laicer Barbosa, Sérgio Vargas, Jodeir, Susye, Claudia Branco, Washington, Arnoldo, Portela, Vânia e Luiz Baião e seu irmão. Pelo que viram, o assunto não terminou e nem terminaria tão cedo, porque o TRT10 sempre proporcionou ótimos encontros e maravilhosos papos, até mesmo depois de aposentados.

Martha Azevedo

Natural da cidade de Trindade (GO), a juíza substituta da 21ª Vara de Trabalho, Martha Azevedo, começou a cursar Direito em Goiânia, aos dezesseis anos de idade. Muito embora vinda de uma família na qual grande parte das pessoas se dedica à medicina, a magistrada conta que nunca se identificou com esta profissão, embora a considere extremamente nobre.

Sem saber se o Direito era realmente sua vocação, a juíza revela que o desânimo a acompanhou até o penúltimo ano do curso. Até que deparou-se com o Direito do Trabalho e o Direito Processual do Trabalho. Matérias que finalmente despertaram um grande entusiasmo na magistrada. "E foi neste momento, ainda que de forma pueril, que tomei a decisão de perseguir a carreira da magistratura trabalhista, que acabou se tornando um projeto de vida", conta.

A juíza relata que estudou obstinadamente para a aprovação no concurso público para o cargo de juiz da 10ª Região. E, aos 25 anos de idade, tomou posse como juíza volante. Mesmo com uma filhinha de seis meses à época dos estudos e da posse, revela que isso não a assustou. Hoje, orgulha-se de ter feito muitos amigos no grupo de juízes aprovados no mesmo concurso.

Na magistratura, a juíza Martha gosta mesmo é da prática. "Tudo o que fazemos no dia-a-dia, do contato com o público, das audiências, da pacificação dos conflitos, do próprio ato de decidir, de nossa organização e dinâmica de atuação, do convívio com a equipe. Ainda hoje me empolgo com tudo isso", revela a magistrada que em 2011 completa dez anos de carreira.

Apesar de afirmar que não tem uma rotina rígida, a magistrada admite que, quando necessário, dedica dias e noites inteiras aos processos. E que, apesar de trabalhar bastante em casa, é possível dividir o tempo entre a profissão e o cuidado com os filhos. "Trabalhar ao lado da minha família não representa um peso, ao contrário, é motivo de realização. Afinal, são minhas maiores paixões: família e trabalho", diz com entusiasmo.

Ao Foro de Brasília, a juíza agradece as ricas experiências. Dentre elas o fato de ter sido juíza volante durante os primeiros quatro anos de magistratura. Foi daí que extraiu uma visão geral e diversificada do trabalho. A magistrada confessa que durante todos esses anos no Foro, sempre houve o convívio



LEA PAULA COURY

harmônico e amigável com os servidores, "muito prestativos e responsáveis no exercício de suas funções", ressalta. Quanto aos juízes titulares, confessa: "Sempre me senti honrada pela confiança que me foi e vem sendo depositada ao longo dos anos. Pela justa e quitativa disposição do trabalho. Pela preocupação manifesta de todos eles, sem exceção, em oferecer o suporte necessário para um ambiente de trabalho adequado".

Casada há 11 anos, Martha tem dois filhos: Vitória (10) e Pedro (8). Revela que, o momento a família é seu único e mais importante projeto de vida fora do ambiente de trabalho. E conta que não abre mão da qualidade de vida. Dispor de momentos de descontração, como ver um filme na TV, ir ao cinema ou passear pela cidade, são coisas que faz questão de ter em sua rotina.

Para manter a saúde, a magistrada descobriu uma atividade que lhe proporciona muito prazer: a corrida. Como para ela a atividade física é motivo de lazer, além da corrida, também frequenta a academia.

Indagada sobre o significado de pertencer ao quadro da Décima Região, a juíza é categórica: "Posso afirmar que é muito bom integrar a Décima Região. Pois ao lado da crescente busca pela excelência e modernização no desempanho de nossos misteres, temos uma boa e salutar convivência", afirma a magistrada.

Augusto

O Direito do Trabalho surgiu da necessidade de atuar nas ações trabalhistas movidas em desfavor da empresa em que trabalhava desde 1972. E apesar de gostar da matéria, em 1990 descobriu que estava insatisfeito profissionalmente. "Já chefiava o setor jurídico a longos anos e havia chegado ao topo da carreira. Não havia mais perspectiva profissional naquela empresa", relata. Foi então que iniciou os estudos para o concurso de juiz do Trabalho, sendo aprovado em 1993, na 10ª Região.

Filho de servidor público, Augusto César mudou-se para Brasília em 1961, quando uma oportunidade surgiu para seu pai. "Ele aceitou o convite de transferência em razão das inúmeras vantagens oferecidas pelo Governo Federal", conta o magistrado.

O juiz considera o papel da Justiça do Trabalho fundamental, pois resguarda direitos e deveres de todos nas relações trabalhistas. "O zelo pela dignidade humana é a tarefa que melhor singulariza a vocação do magistrado", afirma com convicção.

No Foro de Brasília, Augusto César dá destaque para as novas instalações, onde pode-se constatar o respeito ao jurisdicionado com acomodações dignas e confortáveis. Sobre própria atuação, confessa que extrair a verdade dos fatos para poder julgar com justiça não é tarefa fácil. "Muitas vezes trabalhamos com a verdade do processo e não com a verdade dos fatos", diz o juiz.

Além da magistratura, tem outra paixão: o magistério. Há quase 15 anos leciona Direito Processual do Trabalho, no Centro Universitário UDF.



Solteiro, procura passar o tempo livre com a mãe e os irmãos. "Não tenho filhos, mas me dedico muito aos meus sobrinhos, que são a alegria da família", ressalta o juiz, que também divide o tempo com seus cinco cães, de quem cuida com muito carinho.

Há três anos o juiz iniciou a construção de sua casa no Parkway, que já está em fase de finalização. "É um sonho que se realiza", afirma animado, e já conta com bons vizinhos como a juíza Elke Just.

No horários de lazer Augusto César não abre mão de receber os amigos em casa, ou sair para tomar um bom chopp. E quando possível, as viagens ao nordeste são as preferidas.

Pandion

Sistema de Mensagem Instantânea

Mais amigável e personalizado, o Pandion permite que você se comunique instantaneamente. É possível enviar arquivos, criar salas de conferência online e definir seu status (ocupado, ausente, disponível). Agora ficou muito mais simples usar seu comunicador. Mais informações na intranet, no diretório H e pelos ramais 1250 ou 1197.

Seja um cooperado completo

A Credijustra oferece os mesmos serviços
que um banco convencional,
com taxas bem melhores

Pesquise, compare e venha para a Credijustra

empréstimos



cartão de crédito



conta corrente



seguros



cheque especial



previdência



aplicação consignada



financiamento
de automóveis



consórcio




SICOOB CREDIJUSTRA

Mais do que um banco, uma cooperativa
www.credijustra.com.br